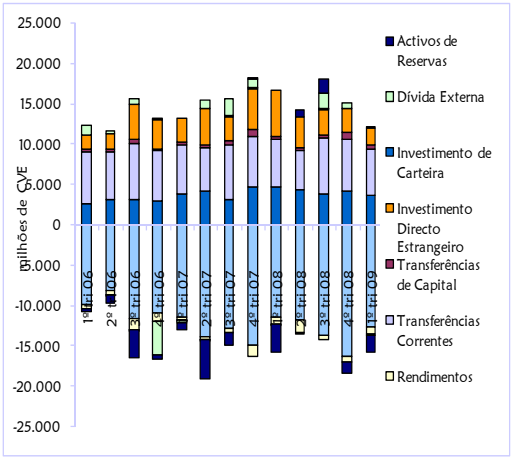
Balança de Pagamentos

A Balança de Pagamentos registou no 1º trimestre de 2009, um excedente de 2.168 milhões de escudos, equivalente a 1,5% do PIB.

O défice da Balança Corrente situou-se nos 4.008 milhões de ECV, aumentando significativamente em termos homólogos (mais de 100%) mas representando contudo, uma redução relativamente ao último trimestre de 2008 (-36%).

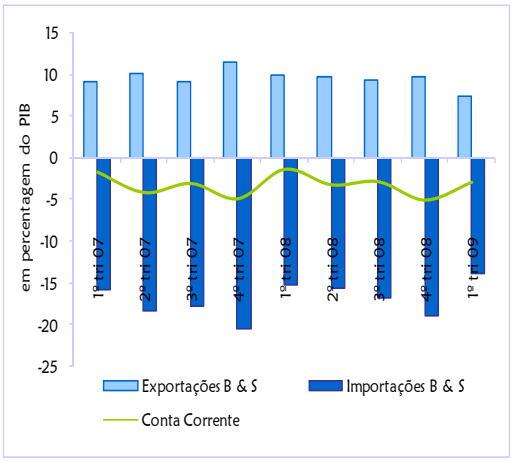


Por seu turno, a Balança Financeira teve uma evolução positiva no seu saldo, não obstante ter registado uma redução considerável quer em relação ao período homólogo (mais de 100%), como em termos trimestrais. Quadro 3.2.1

Balança Corrente

O Défice Corrente representou os 2,9% do PIB no 1º trimestre de 2009.

O agravamento do Défice Corrente em termos homólogos ficou a dever-se, sobretudo, ao aumento do Défice Comercial (10% em termos homólogos) associado a uma redução considerável das exportações líquidas de serviços (-23,3%, em termos homólogos).



De referir ainda, o aumento do défice da Balança de Rendimentos (7,3% em termos homólogos), relacionado principalmente, com o aumento do pagamento de salários a não residentes, mas também com o pagamento de juros da dívida externa privada.

Balança Comercial

A Balança Comercial atingiu um défice de 12.722 milhões de ECV (8,9% do PIB).

O comportamento da Balança Comercial no período, traduz a diminuição significativa das Exportações de Bens (-39,3% em termos homólogos) juntamente com o aumento das Importações de Bens (2,2% em termos homólogos), em relação ao primeiro trimestre de 2008.

Por categoria de bens, de salientar a diminuição das importações (em valor) de bens de consumo (-9,2%) e dos bens intermédios (-5,1%), devido particularmente à redução em termos de volume (-44,9% e –15%, respectivamente). De referir ainda a desaceleração das importações de

combustíveis com uma variação de 16,2%, quando no trimestre terminado em Dezembro registou uma variação de 73,5% observado no 4º trimestre de 2008, .

	Δ valor	Δ volume
Bens de Consumo	-9,22	-44,88
Bens Intermédios	-5,13	-15,02
Capitais	33,66	12,24
Combustíveis	16,22	13,62
Outros	24,79	65,96
Total	3,93	-18,76

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas

As reexportações de bens em portos e aeroportos internacionais (nomeadamente, o fornecimento de combustíveis a navios e aviões internacionais) representaram 60,5% do total das exportações de bens no 1º trimestre de 2009. Por sua vez, as exportações de mercadorias tradicionais (pescado) e as exportações de produtos transformados pelas empresas francas (vestuário e calçado), representaram 19,4% e 18,7%, respectivamente. Os principais destinos das exportações cabo-verdianas foram: a Espanha nos produtos tradicionais, nomeadamente pescado, e Portugal nos produtos transformados. Quadro 3.2.7

Serviços

A Balança de Serviços atingiu no 1º trimestre um excedente de 3.557 milhões de ECV.

O excedente da Balança de Serviços registou uma redução de 23,3% em relação ao período homólogo, atingindo 2,5% do PIB (3,6% do PIB no período homólogo), de acordo com estimativas preliminares. A redução das exportações líquidas de Serviços deveu-se, sobretudo, à diminuição observada nas receitas brutas de turismo (-22,7%, em termos homólogos).

Exportações de Serviços (milhões de CVE)

	1º tri 07	2º tri 07	3º tri 07	4º tri 07	1º tri 08	2º tri 08	3º tri 08	4º tri 08	1º tri 09
Transportes	2.455,0	2.679,7	2.235,0	2.807,9	2.141,3	2.073,5	3.133,6	2.693,4	2.277,0
Transportes Aéreos	2.339,4	2.517,4	2.165,4	2.671,3	2.074,6	2.010,9	3.097,6	2.608,0	2.205,9
Viagens	5.974,2	5.929,4	5.497,2	6.994,7	6.831,0	6.823,3	5.423,9	6.256,2	5.283,1
Turismo	5.720,7	5.726,0	5.272,1	6.776,6	6.831,0	6.823,3	5.423,9	6.256,2	5.283,1
Serviços de Comunicação	317,5	704,7	531,1	525,1	571,9	492,2	548,7	679,6	562,6
Outros Serviços	446,5	702,6	619,0	967,1	1.146,9	876,5	930,2	1.024,3	1.161,4
Total	9.193,2	10.016,3	8.882,2	11.294,7	10.691,1	10.265,5	10.036,5	10.653,5	9.284,1

Fonte: Banco de Cabo Verde

Transferências

As Transferências de Capital aumentaram no primeiro trimestre 32,7%, em relação ao período homólogo, enquanto que as Transferências Correntes registaram uma ligeira redução (-0,7%).

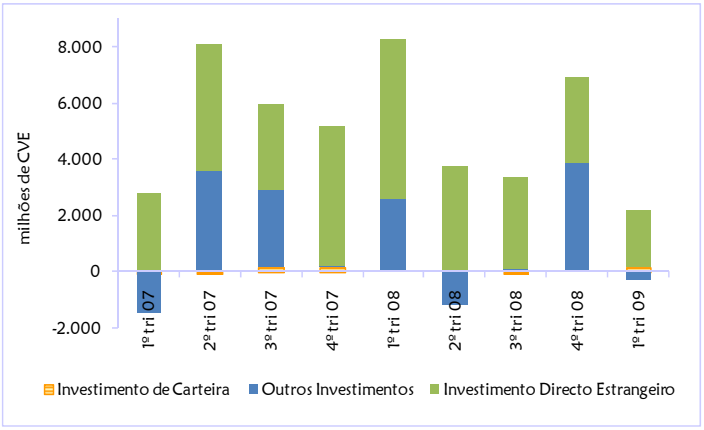
No que se refere às Transferências de Capital, a sua evolução traduz, sobretudo, o aumento das Transferências Oficiais em termos homólogos (45,7%). Nas Transferências Correntes, observou-se um aumento dos fluxos de entrada das Remessas de Emigrantes em termos homólogos (9,8%), fixando-se nos 2.709 milhões de ECV, representando contudo, uma redução em relação ao último trimestre de 2008.

Quadro 3.2.5

Balança Financeira

A Balança Financeira registou no último trimestre, uma redução significativa do seu saldo líquido (mais de 100%).

O comportamento da Balança Financeira ficou a dever-se à forte queda na entrada de fluxos do Investimento Directo Estrangeiro, quer em termos homólogos (-64,6%) quer em relação ao trimestre anterior (-34,3%), associado a uma redução considerável dos Outros Investimentos (mais de 100% em termos homólogos).



Investimento Externo

O Investimento Directo Estrangeiro (IDE) em Cabo Verde representou 1,4% do PIB, no 1º trimestre de 2009.

Os fluxos de IDE realizado no período registaram uma redução de 64,6% em termos homólogos, fixando-se nos 2.005 milhões de ECV (que compara com os 5.663 registados no 1º trimestre de 2008). A imobiliária turística, continua sendo a componente mais dinâmica desta rubrica, com 35,7% do total de investimento externo realizado no país (incluindo lucros reinvestidos), seguido pelos investimentos dos emigrantes com 31,2%.

Dívida Externa

Os desembolsos líquidos da Dívida Externa total (pública e privada) diminuíram significativamente em relação ao período homólogo (mais de 100%).

No trimestre, os empréstimos financeiros do país fixaram-se em –0,12% do PIB. A redução dos desembolsos líquidos da dívida pública juntamente com a diminuição na contracção de novos empréstimos por parte do sector privado (Bancos e Outros Sectores) encontram-se na base desta evolução, apesar de se ter observado igualmente no período, uma redução, em todos os sectores, dos reembolsos da dívida contratada em anos anteriores.

Reservas Externas

No fim do primeiro trimestre de 2009, o stock de Reservas Internacionais líquidas do Banco de Cabo Verde ascendeu a 298,24 milhões de euros.

Assim, não obstante o aumento nas necessidades de financiamento da economia (2,5% do PIB) juntamente com a diminuição observada nos fluxos geradores de financiamento externo, verificou-se um aumento do nível de acumulação das reservas internacionais oficiais em relação ao trimestre anterior, em 2.168 milhões de ECV. Assim, a 31 de Março de 2009, o stock de reservas líquidas do Banco de Cabo Verde ascendia a 298,24 milhões de ECV, permitindo garantir 4,3 meses de importação previstas para 2009.

